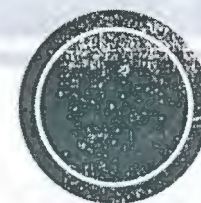


**CONSIDERAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO
ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS CORREIOS**
(VERSÃO PRELIMINAR — SUJEITA A ALTERAÇÕES)

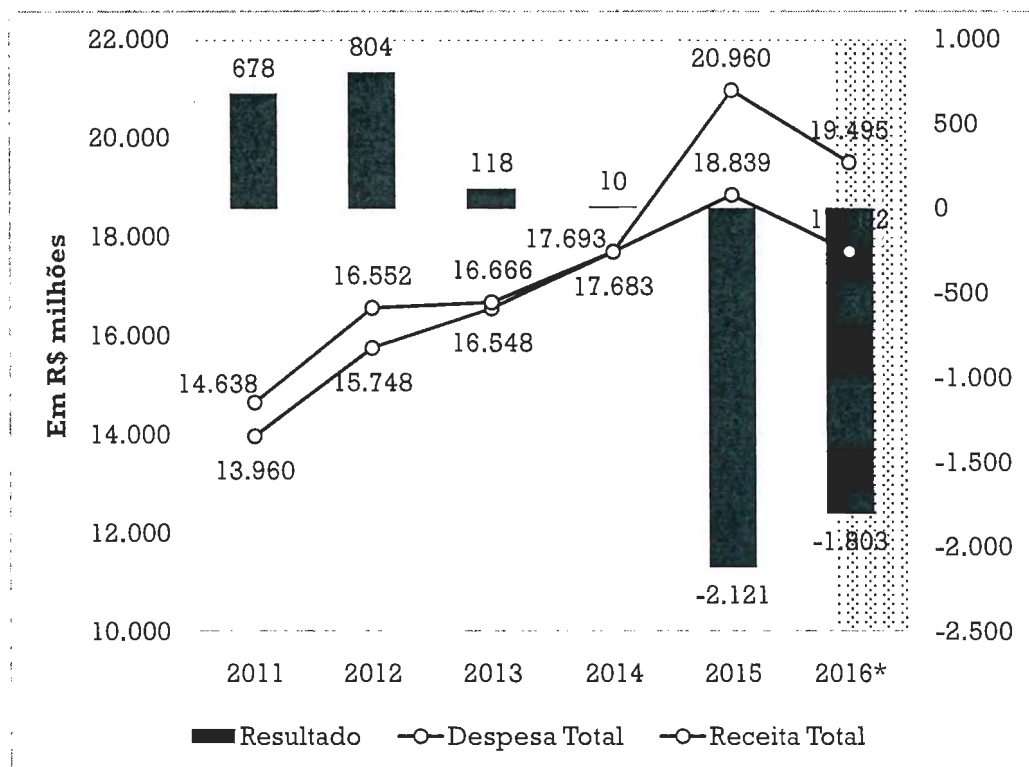


DI ESE

IMPORTÂNCIA DOS CORREIOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

- 1) Grande integrador da economia nacional atuando em mais de 5.500 municípios, além de ser agente ativo na garantia da soberania nacional;
- 2) Receita de R\$ 19 bilhões/ano, aproximadamente 0,33% do PIB Brasileiro;
- 3) Garante o direito constitucional da universalidade do serviço postal;
- 4) Permite preços justos de serviços de correspondência em mercado com tendência a formalização de oligopólio quando executado pelo setor privado;
- 5) Atua no papel de regulador de preços no mercado concorrencial (encomendas);
- 6) Garante preços de serviços reduzidos para localidades afastadas e de pouca viabilidade econômica;
- 7) Disponibiliza serviços bancários a municípios de baixa renda possibilitando a circulação de recursos na localidade, além de efetuar pagamentos do INSS, frentes de trabalho, entre outros;
- 8) Emprega mais de 115 mil empregados, permitindo o sustento de quase 400 mil pessoas entre empregados e familiares.

DESPESA TOTAL, RECEITA TOTAL E RESULTADO, 2011-2016



Fonte: Demonstração de Resultados Correios
 (*) Valores de 2016 até novembro.

- Entre 2011 e 2016, a despesa e a receita totais cresceram, 53,5% e 32,8%, respectivamente.
- No mesmo período, o IPCA e o INPC apresentaram, respectivamente, um aumento de 49,4% e 49,8%.
- Despesas impactadas por provisionamento de pós-emprego em saúde a partir de 2014.
- Receitas impactadas pelo congelamento de tarifa em 2013.
- Déficit conjuntural a partir de 2015 em função de recessão econômica e alteração de modelo contábil dos Correios.

RESULTADO DE EMPRESAS SELECIONADAS, 2014-2015

Empresa	Setor	Lucro (prejuízo) líquido em 2014	Lucro (prejuízo) líquido em 2015
Vale	Mineração	R\$ 954,38 milhões	(R\$ 44,21 bilhões)
Petrobras	Petróleo e gás	(R\$ 21,59 bilhões)	(R\$ 34,84 bilhões)
Eletrobras	Energia elétrica	(R\$ 3,03 bilhões)	(R\$ 14,44 bilhões)
Oi	Telecomunicações	(R\$ 4,41 bilhões)	(R\$ 4,93 bilhões)
Gerdau	Siderurgia e metalurgia	R\$ 1,40 bilhões	(R\$ 4,55 bilhões)
Gol	Transporte	(R\$ 1,25 bilhões)	(R\$ 4,46 bilhões)
PDG	Construção	(R\$ 529,24 milhões)	(R\$ 2,76 bilhões)
Bradespar	Outros	R\$ 101,48 milhões	(R\$ 2,59 bilhões)
Klabin	Papel e celulose	R\$ 730,33 milhões	(R\$ 1,25 bilhão)
Minerva	Alimentos e bebidas	(R\$ 418,23 milhões)	(R\$ 800,71 milhões)

Fonte: Valor Econômico

Todas as grandes empresas tiveram prejuízos, dentre outros motivos, por causa da recessão econômica do Brasil em 2014 e 2015.

RECEITA DE VENDAS, 2014-2015

Receitas	2014	2015	2015-2014	R\$ milhões 2015-2014
Receita de vendas (bruta)	16.883	17.765	5,22%	882
Mensagem	7.965	8.458	6,19%	493
Encomenda	5.396	5.768	6,89%	372
Serviços financeiros	1.040	1.164	11,92%	124
Marketing	806	711	-11,79%	-95
Malote	474	480	1,27%	6
Logística	534	473	-11,42%	-61
Internacional	421	433	2,85%	12
Conveniência	236	272	15,25%	36
Outros	11	6	-45,45%	-5

Fonte: Demonstração de Resultados Correios

- Em ano de retração do PIB (-3,8%), a receita de vendas cresceu 5,22%.
- Mensagens representaram 47% do total e tiveram crescimento de 6,19%.
- Encomendas representam 32% do total tiveram crescimento de 6,9%.
- Serviços Banco Postal representam 6,5% e crescimento de 11,92%
- Queda de receita somente no segmento marketing (mala direta) e logística, por influência da queda do PIB.

COMPOSIÇÃO DE RECEITA 2014

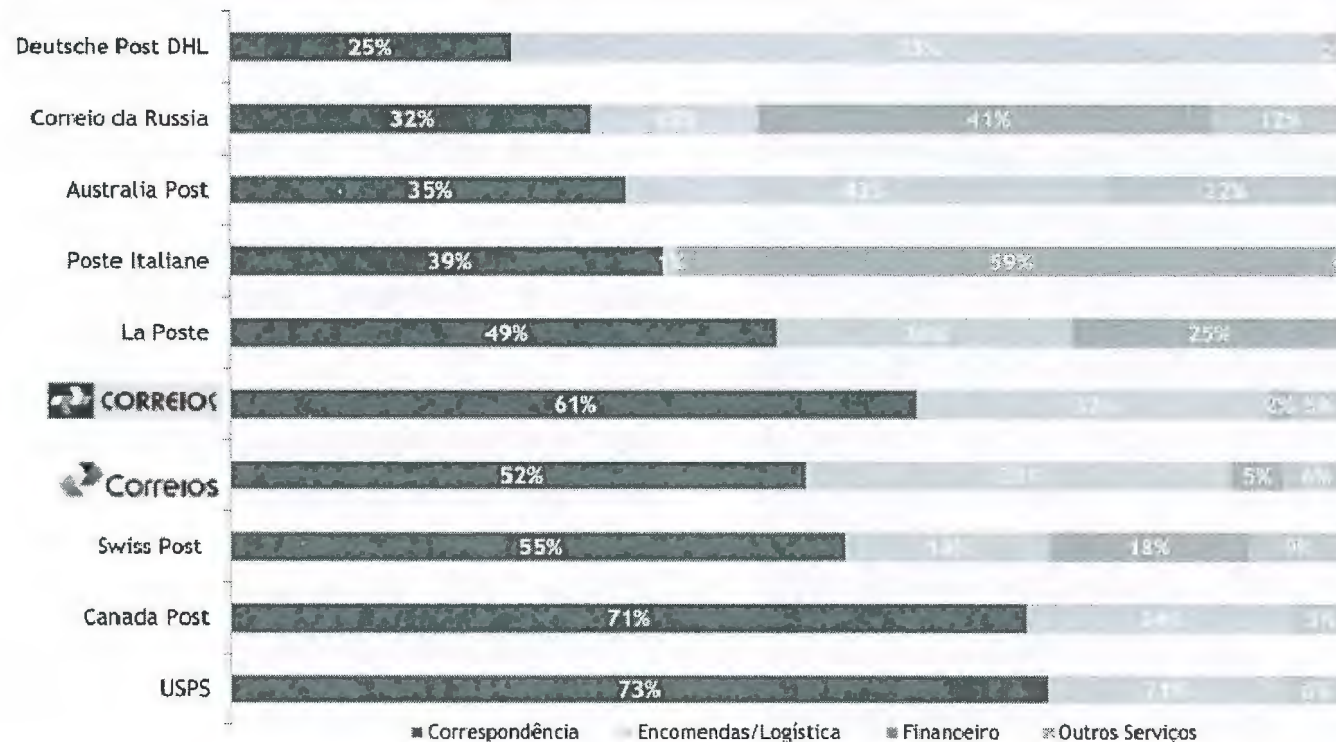


Gráfico 2 - Composição da Receita de Vendas (%)

Fonte: Série Horizontes Estratégicos e Relatório de Avaliação Empresarial - DPLAN
Ano de Referência: 2014

- Dependência do segmento de Correspondência dos Correios reduziu em 05 anos de 61% para 52%, estando compatível com a maioria dos Correios Mundiais.
- Os resultados demonstraram que os Correios tem conseguido ganhar mercado no segmento de encomendas.

LUCRATIVIDADE

CORREIOS DE ALTO DESEMPENHO	RECEITA/ DESPESA	LUCRO/ EMPREGADO*
Operadores Globais (UPS, FEDEX, TNT, DHL)	1,056	5.095,27
Diversificadores Regionais (França, Noruega, Suíça, Áustria, PostNord, Finlândia)	1,046	5.778,10
Fornecedores de Serviços (África do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Cingapura e Itália)	1,054	10.504,94
Tradicionalistas (USPS, Espanha, Irlanda, Bélgica, Canadá, Grã-Bretanha, República Tcheca, Hungria e Brasil)	1,031	420,64
Média (Diversificadores Regionais e Fornecedores de Serviços)	1,050	8.142,52

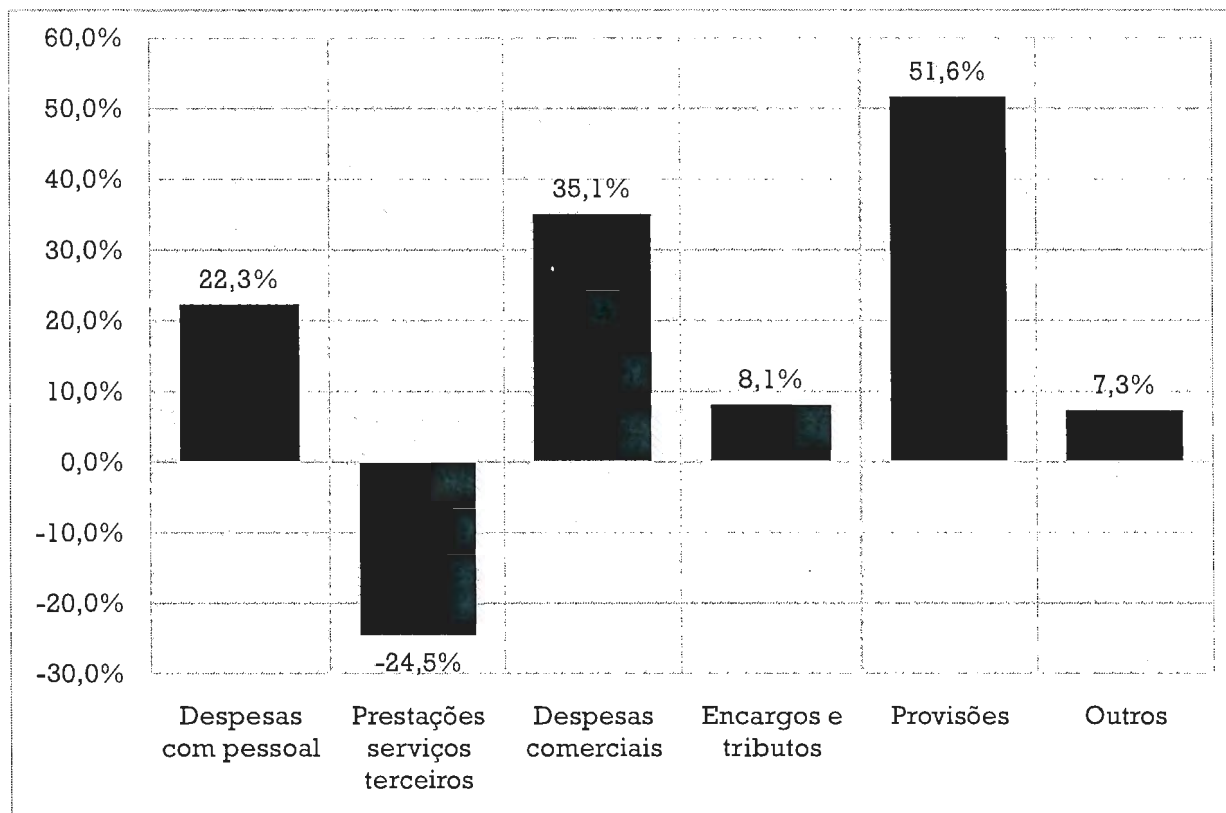
Tabela 5 - Produtividade dos correios de alto desempenho

Fonte: Série Horizontes Estratégicos

*Em dólar cotação de 31/12/2013

- Em 2013, os Correios apresentou em seu indicador Receita/Despesa o índice de US\$1,007, ficando abaixo da classificação em relação a seus pares tradicionalistas.
- Porém, em relação ao indicador Lucro/Empregado, apresentou valor de US\$ 1.107,18, sendo este superior ao apresentado pelos demais empresas tradicionalistas.
- Os dados demonstram que a relação lucro/Empregado dos Correios está acima da média dos Correios tradicionalistas.

PESO DAS DESPESAS NO DÉFICIT 2015



Fonte: Demonstração de Resultados Correios

- Rubrica com maior impacto para o déficit foi o provisionamento pós emprego de saúde 51,6%.
- Rubrica com despesas comerciais 35,1% (remuneração de franqueados).
- 86,7% do déficit causado pelo aumento de despesas destas duas rubricas.
- Foco das ações da Diretoria dos Correios para redução do déficit somente na rubrica de Despesas com Pessoal que representou somente 22,3% do peso. Erro de diagnóstico do problema.

ANALISE DAS RUBRICAS DESPESAS MAIS IMPACTANTES NO DEFICIT

1) Rubrica provisionamento pós emprego de saúde (51,6%)

- a) Somente registrado contabilmente a partir de 2014, atendendo a procedimento de melhores práticas contábeis mundiais. Obs.: Somente é obrigatória legalmente para empresas com ações negociadas na bolsa de valores (S/A).
- b) É estimada por meio de cálculo atuarial, considerando-se: tábua de mortalidade, taxa de juros, estimativa de custo per capita de saúde, previsão de taxa de crescimento de saúde. Qualquer pequena variação nestas variáveis pode aumentar ou reduzir significativamente o valor da despesa provisionada ao longo dos anos.
- c) Falta de segregação das despesas do plano de saúde não expurgando os valores referentes a acidente de trabalho, exames periódicos (PCMSO) e outros de natureza similar, elevando-se assim o valor do pós-emprego, atualmente estimado em R\$ 5,3 bilhões.
- d) Cálculo equivocado da coparticipação do empregado (7%) no plano de saúde, não considerando o expurgo das despesas de saúde ocupacional (acidente de e de empregados afastados pelo INSS elevando o valor do pós-emprego.
- e) O valor da provisão é somente no aspecto contábil, sendo importante considerar que não envolve nenhuma movimentação de entrada ou saída financeira.
- f) Valor do provisionamento sendo contabilizado em prazo bastante reduzido, considerando que as despesas correntes efetivamente deverão ocorrer daqui a 15 anos.

ANALISE DAS RUBRICAS DESPESAS MAIS IMPACTANTES NO DEFICIT

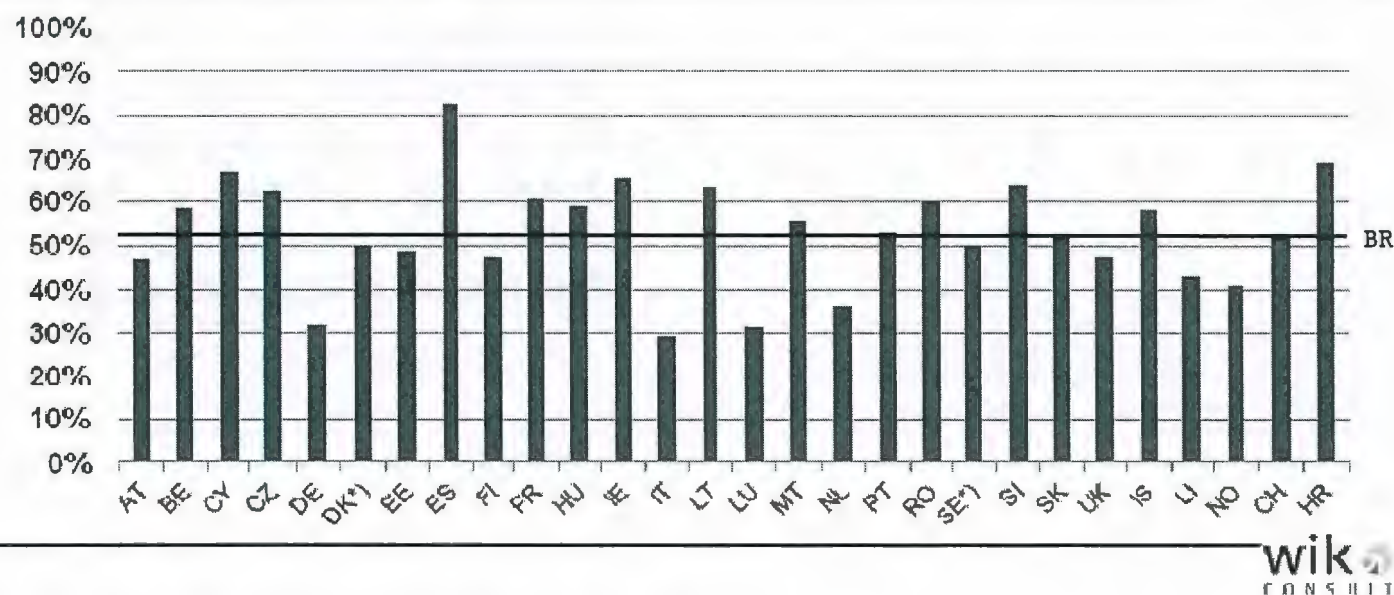
2) Rubrica Despesas Comerciais (35,15%)

- a) O aumento registrado demonstra transferência de prestação de serviços da rede própria de agências para a rede franqueada

3) Rubrica Despesa com Pessoal (22,3%)

- a) Despesa fortemente impactada por eventos pontuais como Programa de Demissão Incentivada ocorrida nos últimos anos;
- b) Despesa impactada pela necessidade de Contribuição Extra da parte dos Correios para equacionamento do déficit do Plano BD do *Postalis*;
- c) Despesa impactada pela alteração do modelo contábil com antecipação do registro para o momento da realização do atendimento médico;
- d) Despesa de saúde inflada na contabilidade dos Correios artificialmente no montante de R\$ 45 milhões comparando as despesas assistências e de gestão do plano entre Demonstração de Resultados publicados pela Postal Saúde e Correios em 2015;
- e) Falta de realização do exame periódico (PCMSO) ocupacional dos Correios em 2016 impede a redução da alíquota do SAT (Seguro do acidente de Trabalho) e FAT (Fator Acidentário de Prevenção) atualmente da ordem de 3% para o patamar de 1%. A alíquota da ordem de 3% representa despesa adicional de mais de R\$ 170 milhões.

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DAS DESPESAS 2011

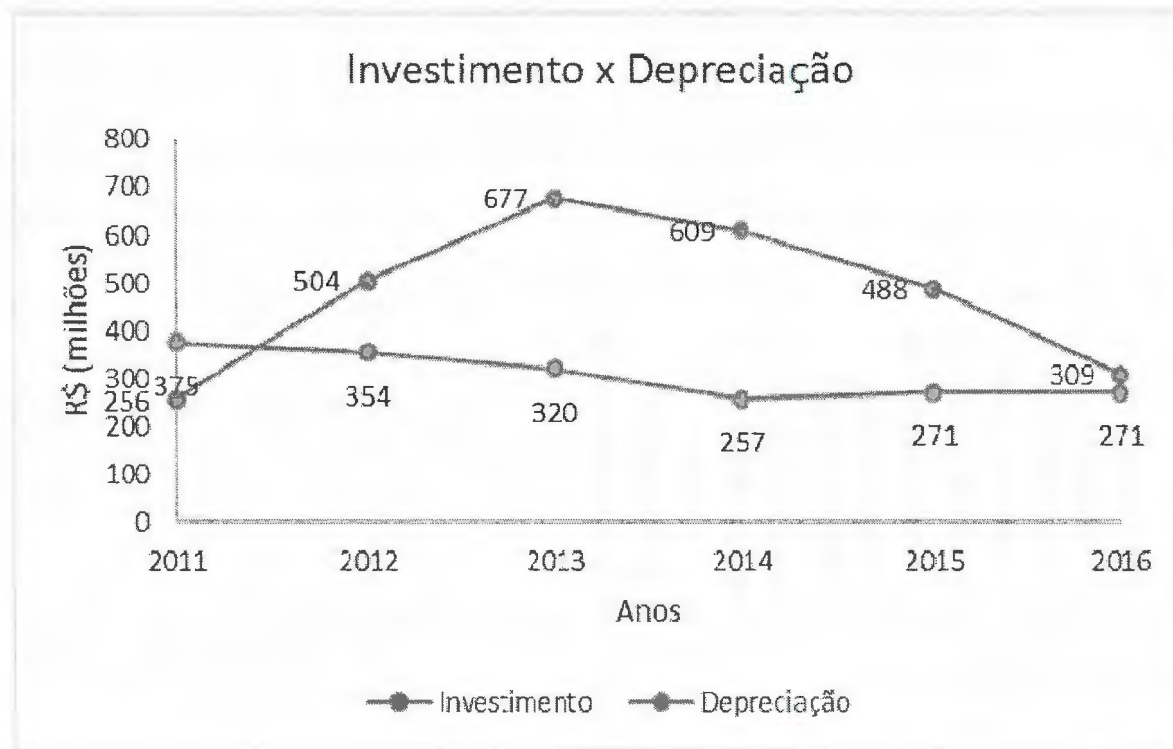


- Despesas de pessoal dos Correios dentro da média mundial do segmento Postal. Empresas abaixo da média são Correios de alguns países que atuam mais fortemente em segmentos como Financeiro e Logística Internacional (Itália e Alemanha)

Fonte: WIK-Consult. Main Developments in the Postal Sector (2010-2013).

Siglas: AT = Áustria; BE = Bélgica; CY = Chipre; CZ = República Tcheca; DE = Alemanha; DK = Dinamarca; EE = Estônia; ES = Espanha; FI = Finlândia; FR = França; HU = Hungria; IE = Irlanda; IT = Itália; LT = Lituânia; LU = Luxemburgo; MT = Malta; NL = Holanda; PT = Portugal; RO = Romênia; SE = Suécia; SI = Eslovênia; SK = Eslováquia; UK = Reino Unido; IS = Islândia; LI = Liechtenstein; NO = Noruega; CH = Suíça; HR = Croácia; BR = Brasil.

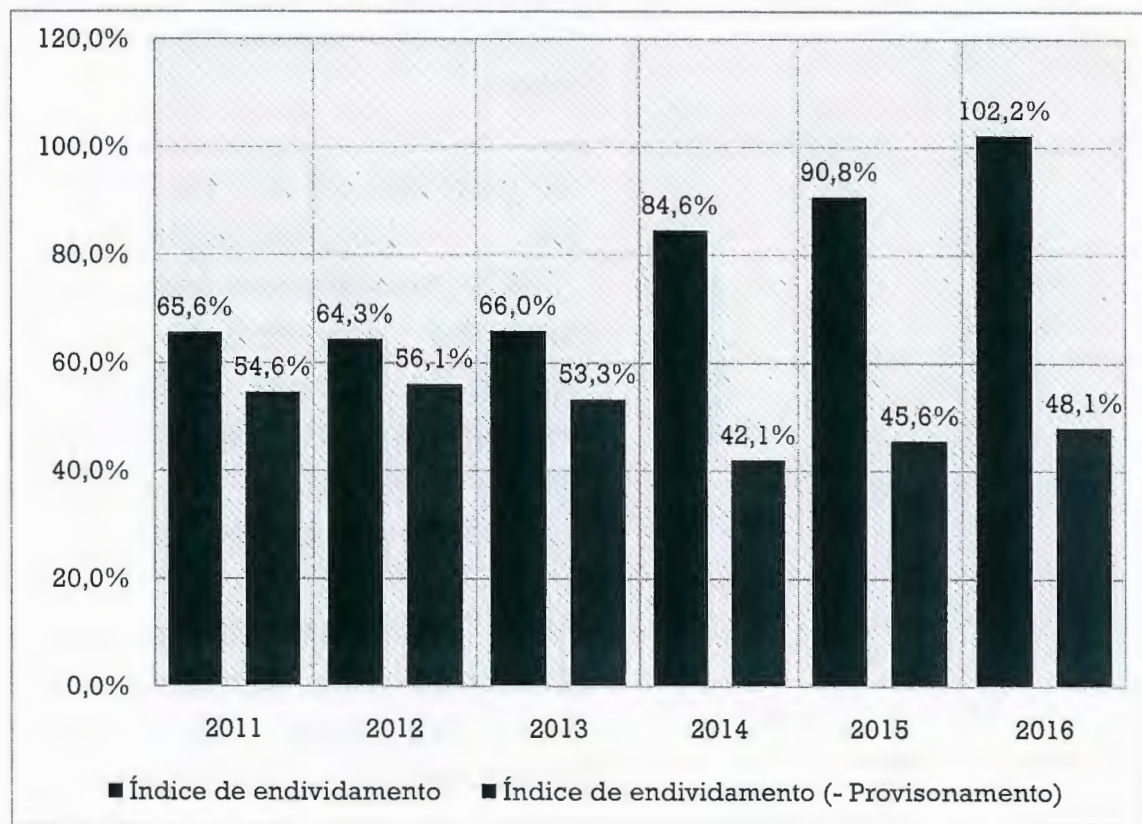
NÍVEL DE INVESTIMENTO



Fonte: Demonstração de Resultados Correios

- Prévia R\$ 309 milhões em 2016
- O valor de investimento caiu 37% em relação em 2015, num montante de R\$ 179 milhões
- Em 2016 o valor do investimento quase não cobriu o valor da depreciação, sinalizando um sucateamento dos Correios

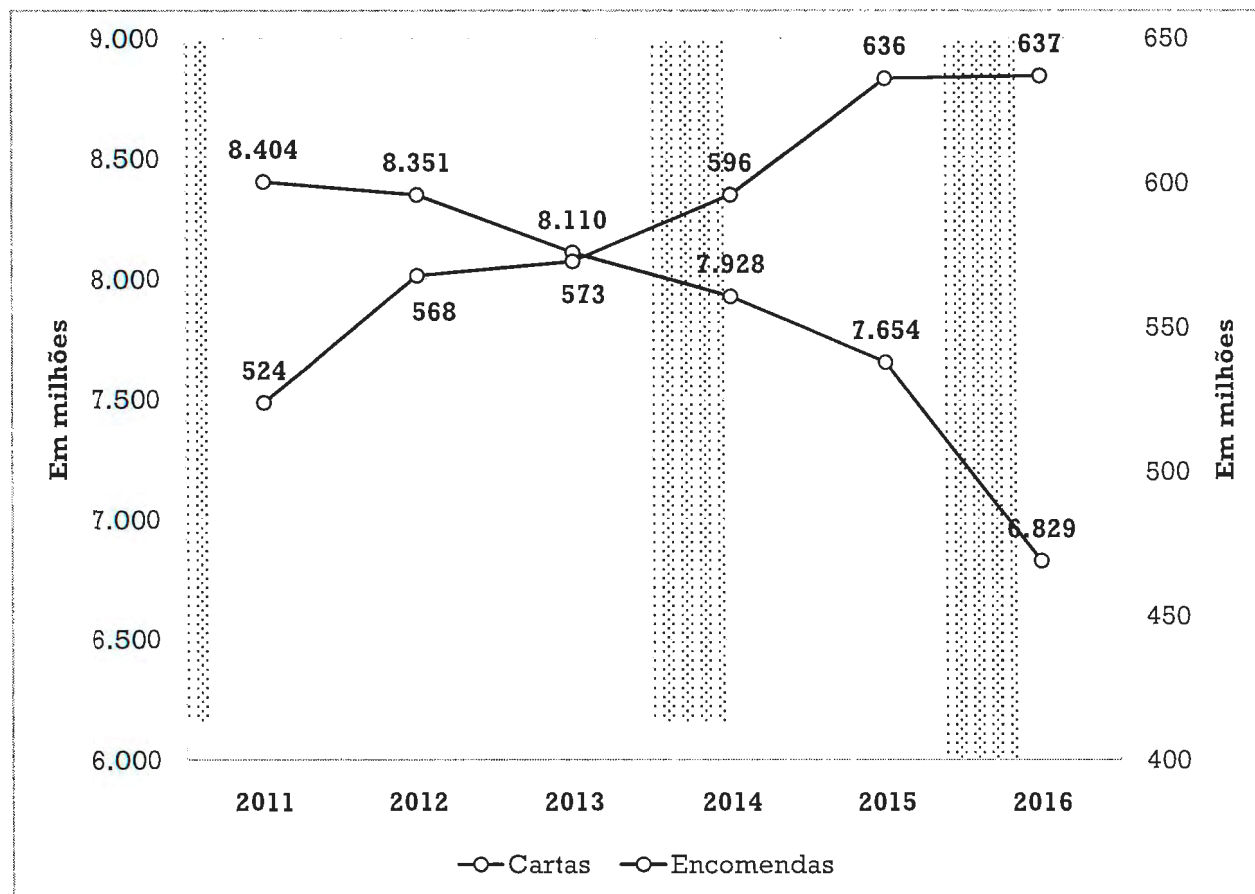
NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO



Fonte: Demonstração de Resultados Correios

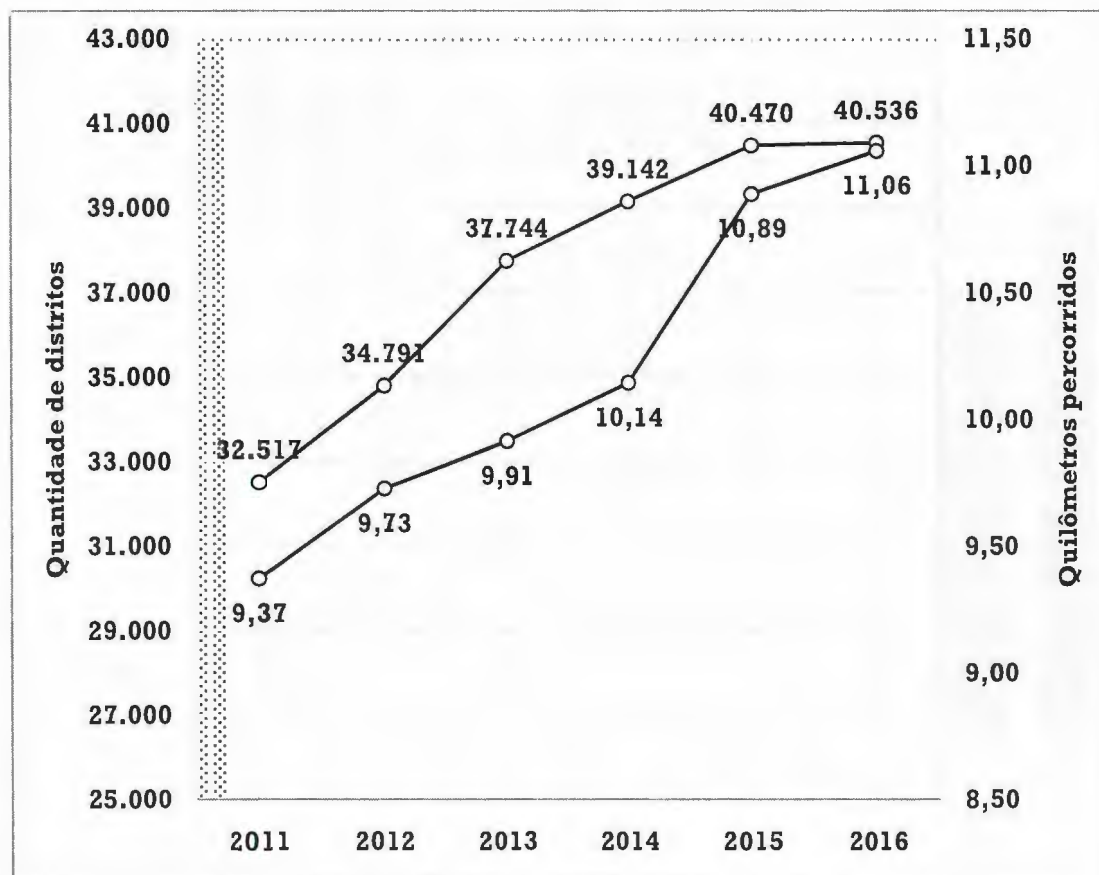
- Os Correios atualmente dispõem de mais do dobro de ativo suficiente para cobrir todo o seu passivo junto a terceiros.
- Não considerando o passivo relativo ao registro de pós-emprego de saúde, o percentual de endividamento dos Correios reduziu de 56% em 2012 para 45,6% em 2015.
- Os Correios quase não possuem endividamento de longo prazo. Os passivos são de curto prazo.
- Problema atual de falta de disponíveis (caixa) de curto prazo para cobrir passivo circulante.

PERFIL DAS CARGAS EM 2011-2016



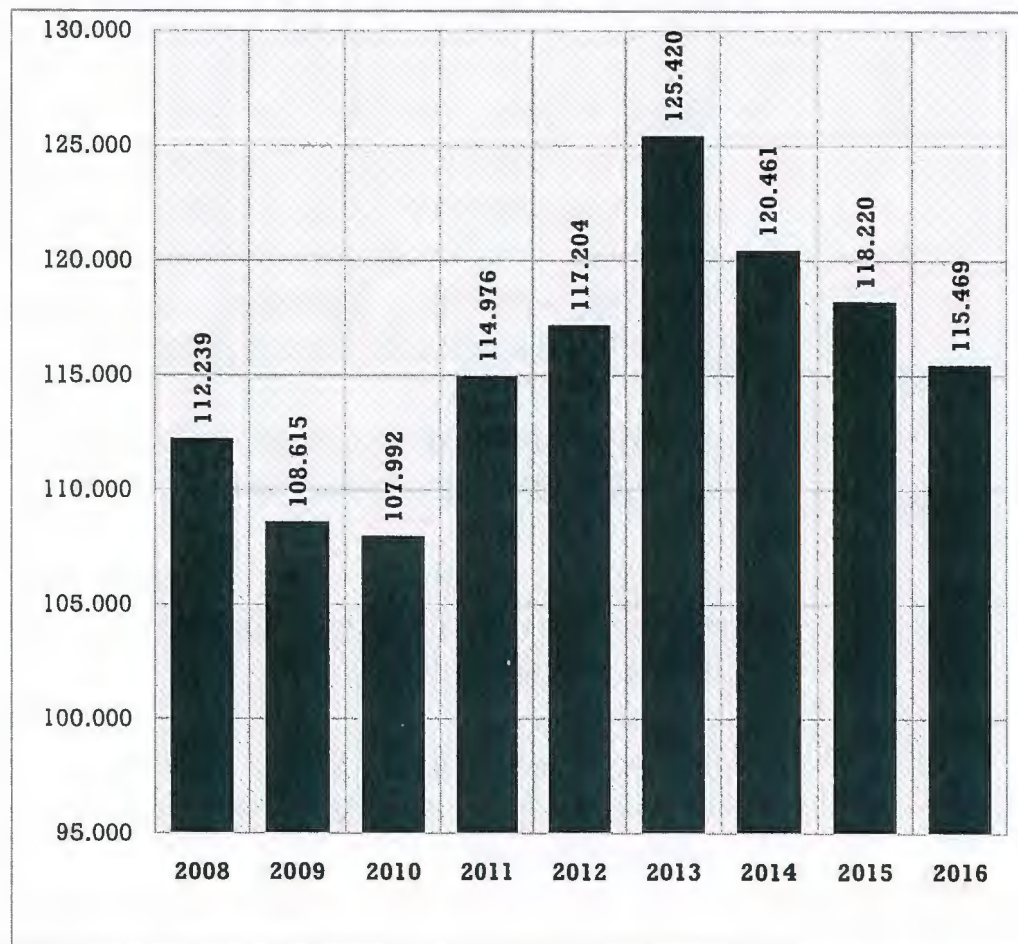
- No período de 2011 a 2014 o volume de correspondência caiu 5,6%, menos de 1,8% ao ano. Sinalizando que o efeito de substituição do serviço ainda é muito baixo.
- No período de 2014 a 2016 o volume de correspondência caiu 13,8%, sinalizando forte impacto de retração econômica do país na atividade postal. Queda ocorreu principalmente nos objetos de mala direta (postagens de *marketing* das empresas para clientes).
- Perfil das cargas no período foram alteradas com aumento de 21,56% dos volumes de encomenda. Encomenda apresenta uma lucratividade maior.

UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO POSTAL E PRODUTIVIDADE



- No período de 2011 a 2016° nível de universalização do serviço postal aumentou significativamente. Várias localidades com mais de 500 habitantes tiveram acesso ao serviço postal. Número de distritos atendidos saltou de 32 mil para 40 mil.
- Produtividade do carteiro saltou de média de 9,37 km percorrido para 11,06 km.
- Queda o volume de correspondência tradicional e aumento da universalização impactou em déficit.
- Necessidade de criação de Fundo para viabilizar o direito Constitucional do serviço Postal

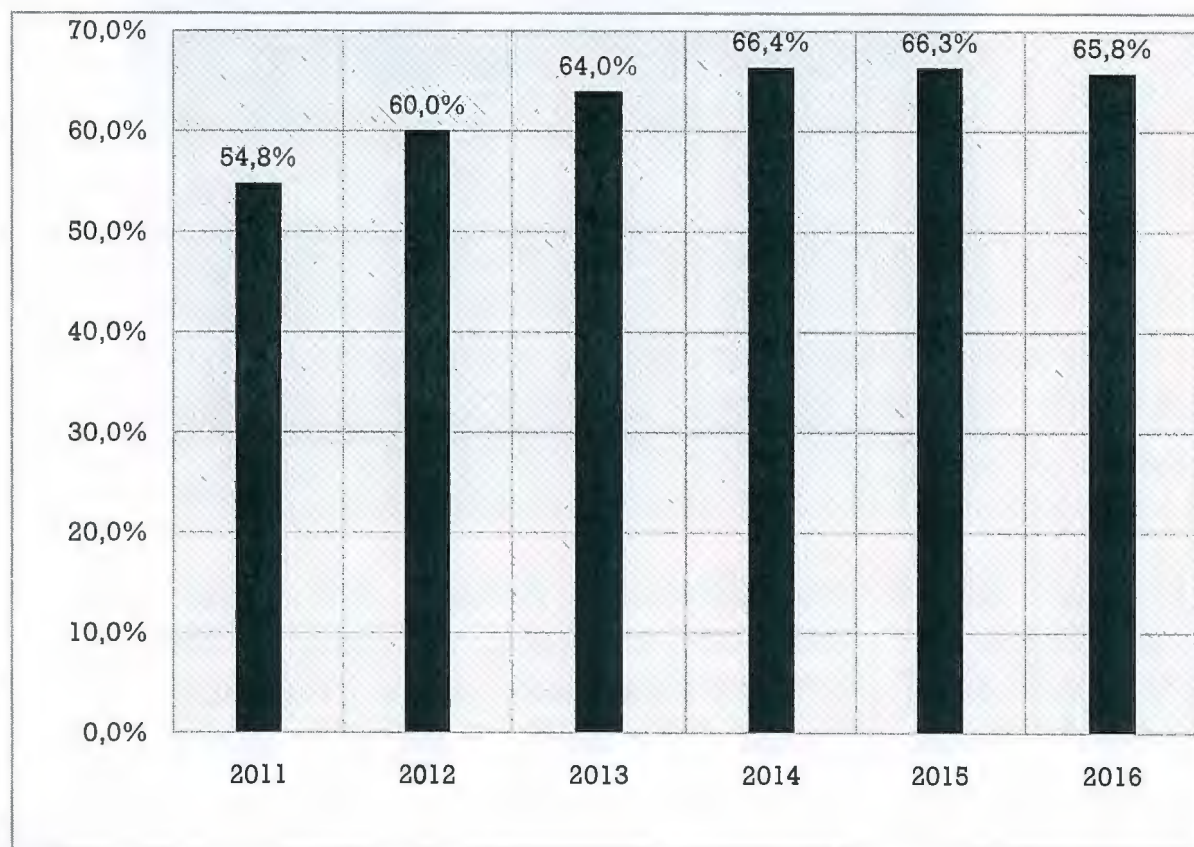
QUANTIDADE DE EMPREGADOS, 2008-2016



- Evolução (em %) da quantidade de empregados por períodos selecionados.

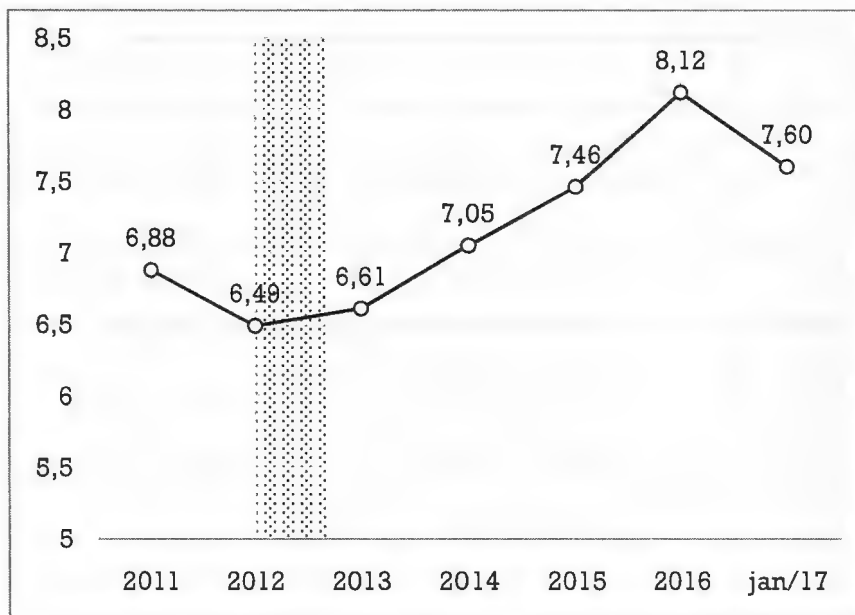
- 2008-2010: -3,8%
- 2010-2013: 16,1%
- 2013-2016: -7,9%
- 2008-2016: 2,9%

DESPESA COM PESSOAL COMO PROPORÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL



- No período de 2011 a 2016 o aumento da proporção da despesa de pessoal em relação receita deve ao crescimento da receita abaixo do nível de inflação.
- A partir de 2014 a proporção estabilizou em 65% com a regularização do aumento das tarifas postais.
- Despesa de pessoal impactadas por Programa de demissão e contribuição extra *Postalis*.

ABSENTEÍSMO



Grupo de motivos (2016)	Dias de ausência total	% dias de ausência total
Licença saúde	1.992.471,0	57,66
Abono saúde	1.017.901,0	29,46
Licença maternidade e por adoção	155.395,0	4,50
Abonos e faltas – ACT	117.940,5	3,41
Outros	171.941	4,96
Total	3.455.648,5	100,00

- Fim do mito do absenteísmo por causa de atestado médico. De cada 10 afastamentos do serviço somente 3 são por motivo de atestado médico. O maior motivo de afastamento é por licença no INSS (aproximadamente 4 mil empregados em prazos superiores a 06 meses – despesa coberta pelo INSS) o terceiro motivo é licença maternidade (despesa coberta pelo INSS).

AÇÕES DA DIREÇÃO DOS CORREIOS QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE A EMPRESA

- Propaganda negativa na mídia: com provável perda de clientes, de mercado e favorecimento à concorrência.
- Cancelamento do “e-sedex”: perda de nicho de negócio com maior potencial de crescimento (vinculado ao e-commerce) e favorecimento à concorrência (*e-Total*; *e-Log*, entre outros).
- Corte de funções e suspensão de férias: aumento de passivo trabalhista, perda de motivação dos empregados e dificuldades para a gestão da mão de obra.
- Corte de despesas de custeio de manutenção: sucateamento dos veículos/equipamentos operacionais, perda da qualidade de serviço.
- Corte de Pessoal: perda da qualidade do serviço.
- Corte do Plano de Saúde e de PCMSO: aumento de passivo trabalhista por descumprimento do Acordo Coletivo, multas da Agência Nacional de Saúde e despesa elevada com SAT/FAT
- Foco das ações somente em redução de despesas (Programa 10 em 1 tem somente divulgação de ações de redução de despesa – água, energia elétrica, vigilância, manutenção).
- Ausência de metas operacionais e comerciais no ano de 2017 (até abril ainda não foram divulgadas).
- Deficiência quanto à transparência: última informação econômica/contábil disponível de novembro de 2016.



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

Brasília, 06 de junho de 2017.

Aos Excelentíssimos Senhores Senadores da República.

ASSUNTO: Crise e desmonte dos Correios

Prezado Senhor,

A **Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares – FENTECT**, através de seu representante legal, José Rivaldo da Silva, Secretário Geral, considerando a importância da ECT para a sociedade Brasileira, reportamo-nos a Vossa Senhoria, a fim de subsidiar os nobres senhores sobre a atual situação a qual se encontra os Correios. Espero contar com vosso apoio para que haja ações que venham a resgatar e salvar os Correios de um eminente colapso que se avizinha e que poderá comprometer os serviços em todo país.

Os Correios contam com mais de 350 anos de criação e tem um papel social concebido constitucionalmente. A capilaridade dos Correios é um dos fatores principais de sua relevância social, contribuindo para a integração nacional. Os Correios estão em quase todos os municípios brasileiros, deixando de ser somente entregadora de cartas, mas transformou-se numa empresa que atua em diversos ramos de serviços, em especial, o ramo bancário.

Com o “discurso de modernização”, os Correios passam por um processo de reestruturação que muda seu foco, desvirtuando o seu papel social, tendo como alvo a lucratividade. Entre as medidas adotadas se encontram o fechamento de milhares de agências, consideradas improdutivas. Além da implementação da Distribuição Domiciliária Alternada (DDA), que significa dizer que a entrega de correspondência não tem mais a obrigatoriedade de ser diária, devendo se adequar o planejamento da empresa. É fato que diversas instituições, de modo geral, estão abandonando os municípios, por causa da pouca lucratividade, e agora querem também tirar os Correios. Somos contrários a esta medida, os Correios precisam do investimento do governo para manutenção destes serviços.

Alegação de déficit

O Presidente dos Correios tem divulgado em diversos canais de comunicação o prejuízo financeiro, tendo sido adotadas medidas de austeridade, entre elas a redução de direitos do Acordo



FENCTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



unim • americas

Coletivo de Trabalho da categoria, ameaças de demissão em massa, além de suspensão de férias, e ataques ao plano de saúde.

Onde está a crise?

a) **DA RECEITA** - Aumento da receita tem crescido anualmente, sendo superavitária, até 2014, onde se apresentam dados relacionados a um déficit financeiro.

1) A manutenção financeira se dá sem qualquer injeção de valores pela União. Ao contrário, os Correios tem realizados repasses para Governo Federal. Que somados no período de 2013 a 2015 somaram 6 bilhões de Reais, sendo que destes 3,9 bi foram adiantamentos de dividendos não sendo obrigatórios por lei, impactando nas reservas financeiras da empresa, que se desproveram de seus recursos que poderiam ser investidos para a modernização dos serviços e melhor atendimento.

2) Os Correios não corrigiram suas tarifas, congelando em 2013 e 2014, o que impactou no crescimento da receita, haja vista, as despesas com os serviços prestados aumentam conforme a inflação dispara.

3) A composição da receita: temos 50% que é oriunda do monopólio de cartas, e o restante de serviços concorrências, como encomendas e serviços bancários, a exemplo.

b) **SURGIMENTO DO DÉFICIT**- Em 2014, a partir da aplicação de normas internacionais de contabilidade há um impacto forte nas demonstrações financeiras da ECT, pois são realizados lançados dados contábeis relacionadas a rubrica do PÓS- EMPREGO, que a priori, não ensejam a saída do caixa da empresa.

PÓS-EMPREGO é um benefício que visa garantir os pagamentos com saúde e previdência dos seus aposentados no futuro. Geralmente adotado em empresas detentoras de ações no mercado, o que não é o caso dos Correios, mas por opção foi adotado.

O Cálculo do pós-emprego nos Correios alcança o período de 20 anos, e lança este cálculo total em 5 anos, impactando anualmente nos valores de 1,5 bilhão nas contas da ECT, sendo ele recalculado ano a ano. Que significa dizer que durante pelo menos 5 anos a empresa tende a ficar no vermelho. **(dos 2 bilhões de déficit, 1,5 bi é relacionado ao pós-emprego)**

Para o cálculo do pós-emprego são utilizadas variáveis, que são adotadas a critério da administração: tais como tábua de mortalidade, faixa etária, etc. No caso da ECT, a tábua adotada foi de 83 anos, na contramão dos dados do IBGE que adota a tábua de 72 anos. De maneira que amplia os valores do cálculo nos Correios.

c) **DAS DESPESAS** - podemos constatar que elas cresceram proporcionalmente a receita, e se percebe que não há dívidas a ser quitadas, porém muitas despesas são questionáveis:



FENCTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



univas americas

1) Diversos patrocínios , que são discricionários pela administração.

Somente neste ano de 2017 a empresa já fechou mais de 16 milhões em patrocínios esportivos. Sem contar os milhões investidos no ano passado. Recentemente renovou com a CBDA (Confederação Brasileira de Handebol) por 11,4 milhões; com a CBHb(Confederação Brasileira de Handebol) por 3,2 milhões e no último dia 17/02 mais um patrocínio com o Rugby por 1.960.000 (um milhão novecentos e sessenta mil), totalizando assim 16.560.000(dezesseis milhões e quinhentos e sessenta mil) em valores exatos. Mais uma vez reforçamos que não somos contra patrocínios esportivos, mas não dá para aceitar e conceber essa inversão de prioridades.

2) Diversos gastos evitáveis relacionados a: quebra de contratos, perdas de prazo, indenizações, despesas trabalhistas, etc.

Entre um dos contratos que oneraram as contas da empresa foi o distrato com o Banco do Brasil, que trouxe uma despesa de quase 2 bilhões, sendo que posteriormente a empresa manteve os serviços com a mesma instituição financeira;

Gastos com criação de subsidiária, a “CorreiosPar”, que custou em torno de R\$ 300 milhões, o que também não trouxe nenhum retorno financeiro positivo para os cofres da empresa até o momento e se encontra paralisada.

Nas Olimpíadas, o patrocínio girou em cerca de R\$ 300 milhões, com um evento de alto nível de excelência. Quase toda a logística foi terceirizada e paga pela ECT.

Criação e transição da gestão do Plano de saúde para Caixa de assistência – foram gasto mais de R\$ 1,4 bilhão. Os Correios falavam em redução de custos, porém o resultado foi um gasto três vezes maior do que praticado quando operado pelo próprio RH da ECT.

3) Despesas de pessoal – correspondem a 65,8 % da receita (2016). Como prestadora de serviço e dotada na maior parte de capital humano, os Correios segue a média mundial de gastos com pessoal praticados na maioria dos Correios pelo mundo, conforme detalhado pelo estudo do DIEESE.

DESPESAS MAIS IMPACTANTES NOS CORREIOS: De acordo com o estudo desenvolvido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, as despesas mais impactantes são: **O PÓS-EMPREGO (51,6%), E OS COMERCIAIS (35,15%),** que são repasses para as franquias. Contrapondo as alegações da empresa de que o plano de saúde dos empregados é a maior despesa dos Correios.

d) DA CRISE FINANCEIRA. A queda no crescimento econômico foi registrada em todo país de modo generalizado, não só nos Correios. Mesmo outras empresas estando em crise, nem por isso ensejaram as medidas alardeadas pelos Correios, como demissão em massa, perda de benefícios, e direitos como as férias, por exemplo. (vide estudo em anexo).



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
uni

e) **DA PRODUTIVIDADE**- apesar dos diversos planos de demissão voluntária e sem novos concursos públicos, a produtividade aumento, mesmo com menos empregados. (vide estudo em anexo).

f) **NÍVEL DE INVESTIMENTO REDUZIDO** - Em 2014 (609 milhões), em 2015 (408 milhões), e em 2016 (309 milhões), prejudicando a qualidade do serviço prestado. (vide estudo em anexo)

g) **UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO POSTAL** – Os Correios estão em mais de 5.500 municípios integrando o País e prestando um serviço social no segmento postal e financeiro, contribuindo para a integração nacional, em defesa da própria soberania, de suma importância, principalmente nas localidades mais desprovidas de atendimento.

h) **Diante do exposto, muitas são as alternativas para que os Correios venha a se tornar novamente orgulho da sociedade e dos empregados (as), a exemplo, SUGERIMOS:**

- 1) **FIDELIZAÇÃO** das postagens de todas as EMPRESAS PÚBLICAS FEDERAIS e Estaduais, e municipais nos Correios. Esta medida tem expectativa de gerar uma receita de 20 bilhões por ano à empresa;
- 2) Criação de Banco próprio;
- 3) Investimento em Logística;
- 4) Investimento na qualidade de entrega, com o cumprimento de prazos das encomendas e cartas;
- 5) Aporte dos valores de 3,9 bi repassados para a União, acima do estabelecido legalmente;
- 6) Ações relacionadas a condições de trabalho, segurança, contratações de novos empregados (as), entre outras medidas que recuperem o ambiente interno de trabalho.
- 7) Revisão do cálculo do Pós-emprego, com variáveis definidas em conjunto com os trabalhadores (as).

É de nosso interesse que ao final dos debates relacionados aos Correios possamos aprovar soluções para a manutenção de uma empresa com excelência de resultados e economicamente viável por longas datas.

Certos do pronto atendimento ao pleito, antecipadamente agradecemos.

Atenciosamente,

Jose Rivaldo da Silva
Secretário Geral - FENTECT